

28

Título: Relatório síntese dos
participantes de
atividades do
GTPA / DF

Data: 1999

Relatório

A reunião iniciou-se às 14:20 sobre a coordenação da Affetividade Maria Orsine A. Nascimento (CEPS) e por Gilberto Ribeiro do Nascimento do CEPATRE (ambos do coordenador do GTPA-DF, que também contou com a colaboração na elaboração da secretaria do estudante da Pedagogia/UNB, Luciano Gomes de Souza, registramos a autência do coordenador, Maria Cascajé, por motivos previamente justificados, Conforme.

Conforme programado a reunião iniciou-se com dinâmica de apresentação em cada participante falava o nome, onde nasceu, onde mora, qual entidade que faz parte e o que faz na vida, após todos terem se apresentados Chico Buarque recitou um poema estilo memorial em homenagem aos 10 (dez) anos de luta do GTPA-DF, em seguida a coordenadora Orsine passou a falar sobre a Prof. Maria Luíza Pereira Angélica TE-UNB, onde fez toda uma contextualização histórica do GTPA-DF. Iniciou sua fala dizendo que o GTPA-DF, começou em 1989, época do pre-tri. do PL - 1990, ressaltou que foi uma época agitada

estavam acontecendo eleições gerais e o Brasil para eleger deputados, senadores, governadores e presidente. A ideia era criar um espaço de discussão ^{para reunir grupos de pessoas}...

^{existência} interessadas pela causa da AIA, um lugar sem sede, GGA! ou qualquer vínculo institucional, pensava-se na época com um trabalho basicamente de serviço coletivo, a princípio este era a ideia que não estava pronta, mas que ia se criando com o tempo.

Foi entregue a cada participante um organograma que retrata o que é o espaço político no qual está inserido o GTPA-DF, passando o organograma a professores explicando onde cada equipamento ^{de trabalho} tinha sua função de contribuições políticas, iniciou falando da contribuições dos grupos locais

organizados, situadas nas cidades, em seguida tornou-se uma entidade religiosa (antes independente do credo) ¹⁹⁴³ em locais onde há agrupamento de pessoas que ^{nos últimos anos há pessoas percentagem de serem alfabetizadas} pensam mais e ^{que} falam também sobre as entidades civis que surgiram e ^{que} já existiam e viveram, e outras com as questões referentes à ASA, empresas, a UCB que entre outros ^{sempre esteve presente}. A professora comentou que no histórico do Brasil, o alfabetizado é um direito recente, que é importante ^{para a formação da cidadania} e a todos. ^{Por isso a importância de} ^{Instituição} ^{de} ^{Estado}.

Continuando o organograma a professora citou sindicatos entre todos citados destacou aqueles que tem a sua base pessoal alfabetizada como: SAE, SINDALIMPEZA e construção civil e citou também todas as demais organizações contidas no organograma.

No tocante aos segmentos governamentais que no organograma estão grafados, para distinguir dos demais, ^{professores} começou pelo CDE ^{instituição de caráter político} ^{que caso não desempenhe seu papel deve ser} ^{restrito} ^{para que a} ^{função que} ^{com} ^{cidadãos} ^{devemos} ^{contribuir}, mas não substituir o Estado. ^{política} ^{de} ^{Administração} ^{Receitas} ^{ênfase} ^o ^{importante} ^{papel} ^{que} ^{elas} ^{têm} ^e ^{por} ^{estes} ^{meios} ^{próprios}, ^{até} ^{para} ^{garantir} ^{segurança} ^{nas} ^{escolas} ^{onde} ^{acontecem} ^{os} ^{trabalhos} ^{de} ^{ASA}, ^{tanto} ^{na} ^{entrada} ^{como} ^{na} ^{saída}. Outros órgãos citados foram as secretarias de Educação, Trabalho e Saúde.

No poder Executivo Federal a professora citou o TRONERAL ^(que é do Min. do Agr. e Pecuária) ^{(ligação} ^{alfabetização} ^{Solidário} ^{de} ^{Dr. Ruth Cardoso} ^{que} ^{não} ^{ligação} ^{alguma} ^{como} ^{MEC} ^e ^{que} ^{no} ^{MEC} ^{mas} ^{há} ^{setor} ^{algum} ^{que} ^{está} ^{discutindo} ^{ASA}. Quanto a Câmara Legislativa Federal no ano passado foi renovado por mais 10 (dez) anos a Lei que trata da ^{jurisdição} ^{do} ^{alfabetizado} ^{feita} ^{na} ^{promulgação} ^{Constituição} ^{Federal} ^{de} ¹⁹⁸⁸. ^E ^{está} ^{após} ^a ^{explicação} ^{da} ^{Prof.^a Maria Luiza} ^{for} ^{passado}

para o próximo ponto de partida, onde cada entidade relatou o que
tem feito nestes últimos meses (1st/93 a Abril/94)

falei pelo
J.R. Centre de Educação Popular e Cultura de Sobradinho - CEPACS
disse que a entidade está com dois turnos
em funcionamento que conta ^{com contribuições do} Dep. municipal Rodrigo Rêgo
e que nas formações tem havido a participação de pessoas
que contribuem com palestra e troca de informações com os edu-
cadores, citou o Senha Ambrósio da ATSE e o Sr. Ricardo
Attuel - sociólogo e que os alfabetizandos tem tido impor-
tante participação, como foi o exemplo do alfabetizado que tra-
balha no SLU, que na palavra Gerardo "LIXO" tem uma
importante contribuição, foi feita também no presente dia
exames de vista para os alfabetizandos no Projeto Zéfi-
flor do SESC. Para concluir comentou que no passado os
alfabetizandos andavam de metrô um vez que ainda
não há linha de metrô em Sobradinho

falei pelo - PANNERA/GTRAB (Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária/
Grupo de Trabalho em Apoio à Reforma Agrária)

Mauro

Mauro de
antes de 1970 a. voc?

anos de vida
você, com
Felix Invenção

Wilberto
28104139

é o que deseja
garras

Ricardo Aluch - menor parlamento do ^{6º} dist. RR. An.
pleno que atualmente o FENALFA há 15000 Reais e que
para conseguir recursos há de reagir imediatamente porque há
66 (sis) deputados do mesmo campo da esquerda,
mas que é um assunto que pode ser tratado supra parti-
dariamente uma vez que o Deputado Rodrigo tem trôpeço
1/intervir na Secretaria de Educação e com outros deputados
que este conselho foi constituído de forma "chapa branca"
onde a maioria ^{do governo} do governo outros. (Ricardo propôs
fazer uma peça sobre em memória da morte de
Paulo Freire em 02/maio/38, o confermar) no auditório
do CLDT levantou um bilhete de haver um aula
simulada no plenário) afirmou que é importante
dar sustentabilidade ao PROLFA, sugeriu a sua estrutura
do FAT, idêntica esta que foi rechaçada por breves
o caso do VNB como vez que não deu certo no governo
interior por ter priorizado a iniciativa privada do
sistema "5" (Seri, Sete, SENAI, SENAC) e que não tem
nesto governo.

A representante do Col. de Lúcia Corvalho propôs
fazer exposição no "Hall" do Col. DF, idêntica esta que
Bref: M^{te} Lúcia foi enfática questionando se
uma exposição há resultados, ^{ou não}

Houve um pequeno intervalo
foram levantados os seguintes pontos p/
encomendamentos e sugestões

1. Levantamento de Recursos Financeiros.
Especios fincos
Siguironen - forcerias
Copecitocod - Material

* Sem rede, GGC ou qualquer vínculo institucional mas onde...

(...) entregue a cada participante o rônôqueno o pretrata mell

Relatório

Reunião Ampliada do GTPA-DF e Entorno

- (10) (...) Conforme programação a reunião iniciou-se com a dinâmica de apresentação onde cada participante falou o nome, onde nasceu, onde mora, qual a entidade que faz parte e o que faz na vida, após todos terem se apresentados Chico Reis recitou um poema útil menstrual² em homenagem aos 10 (dez) anos de luta do GTPA-DF, em seguida a Coordenadora originou a pessoa a palavra para a Prof.^a Maria Luíza Ferreira (prof./FE-UNB) onde brevemente fez toda uma contextualização histórica do GTPA-DF, iniciou dizendo que o GTPA, começou em 1989, véspera do 1ºo Internacional de Alfabetização, (1990) ressaltou que foi uma época de agito no Brasil estavam brancos de as decisões gerais no Brasil ^{deger} deputados, senadores, governadores e presidente, ^{foi} que a ideia era criar um ^{lugar} onde ^{podesse} estar todas as pessoas interessadas pelo caso de alfabetização de Jene e Adulthos, ^{passava-se} na época com um trabalho basicamente de serviços coletivos, a princípio esta era a ideia que não estava pronta mas que ^{vão} se criando ^{um} espaço ^{para} reunir ^{grupos} de pessoas que vão se formando ^{participando} o grupo ^{em} ONGs local, UCI que entre outros momentos sempre esteve participando das reuniões, ^{empresários} enfatizou que o GTPA representava todas as possibilidades de reunir pessoas comprometidas em trabalhar o caso de alfabetização de Jene e Adulthos propunha também para o interior do Brasil, o alfabeto votar é um direito recente que é importante pressionar o estado, com as leis devem os contribuir, mas não substituir o estado.
- A professora Maria Luíza falou também

diversificação dos cursos de alfabetização em nível de alfabetização

este se planeja uma reunião urgente uma vez que há
um grupo de Igreja Católica desenvolvendo um trabalho
também em Santo Peris

G9AG - a coordenação comentou que este grupo foi constituído ^{em conjunto com} para realizar os trabalhos de 1ª e 2ª ^(primeira) vez que após ter acontecido um ^{caso de furto} no Colégio onde foi constatado ^{que houve uma perda} em 10 quadras, há em algumas igrejas católicas que desenvolviam o Método Dom Bosco, porém com o corte das bolsas dos estudantes os trabalhos pararam, e o grupo aguarda um curso de capacitação.

O Projeto Alfabetização de Trabalhadores de Indústrias e 1995
 com um curso de capacitação visando metodologia de
 Paulo Freire, Trabalho foi assumido principalmente por
 alunos e ex-alunos da ENBrag no qual foi CEPARE de
 Antônio fez o acompanhamento pedagógico de mesma
 forma foi 1996 e em 1997 reduziram o n.º de turmas
 pelos motivos já citados. Atualmente não há nenhuma
 turma aberta pelo grupo de alfabetizadores porém já iniciou
 trabalhos com rede segundo os princípios políticos e pedagógicos
 de Paulo Freire com ex-integrantes do grupo que hoje estão na FEF.
 Após todos os participantes, representantes das entidades e
 dos grupos de alfabetização terem se pronunciado passou-se
 para o próximo ponto da pauta - Validação de 2004
 e Funalf a propor Modelos de Trabalho iniciou na fase de validação
 a importância do GTPA de em todo o processo que envolve a
 do GTPA-DF, que criou-se o PROALFA e após isso houve
 um aumento de grupos de alfabetizadores uma vez que o
 Programa conta com o apoio da sociedade civil, Programa
 era incertezas mas um Fundo específico para alfabetização
 pois os recursos ficavam junto outros recursos da FEDF,
 assim foi do em 1997 FA em Setembro 97
 foi regulamentado...
 porque houve recursos da de de trabalhadores especificamente
 em fonte onde

Porque houve recursos de deuses de terceiros especificamente em fonte onde

OH

que somente

desta função só pode ser 20% para entidades, por isso enquanto
80% fica na Rede de Ensino

então (...) site ^{do FUNNAP/FRM} Tocantins, foi criado um Conselho de
Administradores ~~no~~ conselho conta com me (uns 06 mais)
membros e que as entidades em si não têm nenhuma me
representatividade, Madalena explicou que ^{ele} ocupa o cargo
de professor de ensino básico escolhido pelo governador (...) mas que
faz esse trabalho na H. G-77A. (...) não
sentido de que o seu nome é indicado p/ o conselho. Explicou
que depois que o conselho foi constituído verificou que dos recursos
disponíveis só se poderia usar 20% para entidades parceiras,
enquanto 80% fica na Rede de Ensino

houve várias reuniões para criar o Conselho de Adm.
após ser constituído somente em julho de 98 que houve a
1ª reunião. Começou-se discutir o regimento interno
enfotografar. foi um processo desgastante (...) falou que ocupa.

mas que o atual governo não convocou mais reuniões p/ o
conselho e não sabe se ainda ocupa este função por

que quiser recursos tem que mobilizar a partir de
agora

há um projeto q. pode ser financiado pela FAP.
Fund. de Apoio à Resg.

Vai ocorrer um seminário em NOV/99 - Seminário de
Política do Campo na UNB + 200 parceiros
Unacamp, Unesco Unicef e MS?

Chico Bôs - Comissão no qual faz parte Estêvão
P7/R5 - criar proposta representando a este Depto. ASA

que
foi enfática

17/04/99

Reunião ampliada do GT/PA

A reunião começou com a apresentação dos participantes com as seguintes itens:

NOME / ONDE NASCEU: / ONDE MORA: / QUAL A ENT.: / O QUE FAZ NA VIDA. Com a participação de 40 pessoas

- Chico Góis resitou um trecho de 10 Proj. alfab. de adultos no DF e ENTORNO.

- M^{te} Lúzia começou a falar um breve histórico da luta dos educadores! chegando ao G.T./PA no ano de 1989 - moral para reuniões dos grupos em prol da alfabetização de jovens e adultos.

com um trabalho de exercício coletivo com a leitura os grupos que fazem parte ou estão com parcerias com o GT/PA

ONV. CEPARE / CEPAS / CTC. / EMPRESAS / ES PRIVADA UCB / SINDICATOS - SINPRO-DF... PROC. DA PÓS / ASSOC.

P/ M^{te} Lúzia as componentes da reunião são representantes das parcerias e da sociedade civil.

- Buscando que o Estado cumpra o seu papel e não a sociedade civil, sabendo que governo é esse e como funciona.

No poder executivo - GDF / ADMINISTRAÇÕES REGIONAIS - cobrando segurança não só no local como ida e vindo e auxílio.

No área do MEC N TEM UM SETOR VOLTADO P/ ALFAB. DE ADULTOS. E

- SENADO - Buscar a mobilização com a bancada existente.

* EMBAIXADAS - IMPORTANTE O APOIO INTERNACIONAL

P/ MOWIZA O GRÁFICO é importante para articular as parcerias ~~nas~~ respectivas localidades DE/ENTONTO

TRABALHO AO MST. DA SAÚDE / FUNC. DA CASA E TAMBÉM EMPRESA DE PEST. DE BERVILDO LIMPEZA/ SEGURANÇA COM 4 TURMAS 98/99 JO e também com salas da Teleaula até a 8ª série.

- Sobradinho - parcerias assoc. DEMOLADOR 05/08 com melos sobre meio-ambiente.
 - Assoc. câmaras regulativas com o deputado Roldenberg DE 10 TURMAS reduziu P O 2 - para um melhor trabalho
 - assoc. das mulheres e buscam-se contatos
- opio do SINDICATO

+ CHICO LOMBARA FEDERAL COMISSÃO - ESTÁER UROSI
Rafael J. E ADUSTOS EM TODO O BRASIL + procura apresentar propostas a comissão e Deputado SAE - categoria misturada não tem incentivo para AKE. ADULTOS NO gov. anterior foi apresenta-
ção de prop. com o governo atual
parou o processo.

Assoc. monadores do CE SUL Apoio do
CEPAFRE E O DEP. ROLDENBERG

- CEPSS - / contato com DEP. WASNY / ~~deu~~ uma pessoa que mora em EVA

CIRCULO operário do cruzeiro - 62

- 98 TRÊS turmas obs. e ordenados voluntários
- ~~se~~ encontrada dificuldade para formar turmas não atreves das escolas levantar com fichas para que o aluno busque na sua vizinhança

Alunos p/ alfabetização

- PRONERA + GTR -

3 projetos PRONERA. este depende de financiamento

- entre estes - 800 alunos prioridade Nordeste
crianças

- FAP - DF - ~~projetos~~ Diagnóstico sobre anal-
fabetismo e professores que queiram alfabetizar

- Conf

15/99 seminário no

Posterior da criança - com 10 anos

- em Bsb, tiveram 1º encontro na formação
de alfabetizadores.

CEPACS - TRABALHO DO MEIO AMBIENTE DE PRE-
SERVAÇÃO / COLETIVA SELETIVA DO LIXO / LIMPEZA NAS

RUAS / conseguiram espaço na mídia local / elaboração
dos documentos com base nas anotações no

Paraná foi feito exame de vista de mama, etc.

capacitação com Madalena e dinâmicas com
o grupo, passeio ao metrô - extra círculo.

ACE50-98 em torno de 2.000 pessoas não
sabiam ler e escrever com capacitação de
mais de 30 pessoas - encontrou-se dificuldades
para o andamento do projeto com uma grande
nº de desemprego / violência. atualmente
há 2 turnos em andamento.

DEC - trab. voltado para comunidade / grupos
de alfabetização como o DEC pode contri-
buir com educação ambiental / direito e com
isso o DEC está aberto para discussão para
aproximar UNB comunidade

UNB - PET. EDUC. com 12 pessoas tiveram pouco

parceiros CTRA com assentamento em terra de 130 km

CEPAFRE 1.985 - com mais de 5.000 pessoas alfabetizadas com diversos trabalhos com parcerias -

trabalhar rendos com filmagens de festas, casamentos

Proj. embaixadas do carnaval sindicatos

Proj. escola normal de Belém com estágios de alunos fazendo parte do

Pedagogia - ~~SEPADE~~ EMANCIPAÇÃO 96

foi realizado no final 98/início 99 com trinta professores criou-se o projeto para ~~criar~~ criar rendas para a sua replicação. a renda foi para a FIPLAC. Está ^{buscando} apoio do poder local

NAJA-ST. MARIA - 98 com 5 turmas não chegou a concluir nenhuma turma. logo após as eleições 99 não existem nenhuma turma com o grupo do ano passado

COMA ~~CEPADE~~

criou um grupo de 20 pessoas foi feito um censo com 218 pessoas analfabetas. Há 2 turmas que estão dando continuidade. Já houve contato com a D.R.E.

Brasão - CEPAFRE - conseguiram ~~abrir~~ abrir turmas de supletivo diante dos alfabetizados que buscaram junto ao CEPAFRE.

PROBLEMAS

- RECURSOS FINANCEIROS / ESPAÇOS / SEGURANÇA / CAPACITAÇÃO / PARCEIRIAS / MATERIAL.

VIABILIZAÇÃO DO PROANFA E FUNANFA.

Foi a partir do GTPA ~~o~~ se conseguiu o programas de alfabetização. Quando houve verbas p/ outras cidades ~~emprazadas~~ muito até mesmo voluntário

FUNANFA - Lei 1.511 - 3-07-97 20% das verbas em parceria e 80 na rede pública

~~Tem reuniões p/ serem realizadas~~

Tem reuniões confusas por não ter estatuto criou-se o estatuto

O conselho não está ainda organizado o que foi aprovado no conselho não se sabe o que está em andamento.

^{custos}
- R\$ 5000 e 5.000

Quem quiser recursos tem que se mobilizar a partir de agora diante das negociações

- p/ o professor tem ser tratado o problemas da Alfabetização de maneira sub-participativa Funanfa - é chancela chapa branca - ou seja onde a mobilização do governo forte e pouca mobilização da sociedade civil.

- Costaria que o GTPA / câmara legislativa - com um grupo menor mas, com participação mais frequente/disciplinadamente

02 de maio 2º ano da morte de Paulo Freire o FOLKBER em uma moção para uma sessão solene na câmara mas está (importância).

~~Com FAT~~ ^{programes} ~~GTPA~~ para financiar a alfabetização de jovens e adultos.

CHICO - ENCAMINHAMENTO -

- Comissão do GTPA p/ discutir OFAT.

PROPOSTA: Lucia CAVALHO:

EXPOSIÇÃO NO ROL DA CÂMARA DO UTPA.

MIZ - CRISE UNE PESSOAS: - SERPAT

FORTALECER O GTPA -

- Fazer com que continue funcionando através dos conselhos já existente

- Comissão organizada em blocos/articulada.

- Qual o caminho primeiro passo?

PROBLEMAS

RECURSOS FINANCEIROS

ESPAÇOS

SEGURANÇA

CAPACITAÇÃO

PARCELIAS

MATERIAL

PROJETOS

MADALENA.

- LEVANTAMENTO DAS ENTIDADES QUE APOIA RECURSOS
P/ MATERIAIS

- O grupo constituído ~~que~~ ^{para} ~~interagir~~ ^{interagir}.

M^{te} Luiza ANGELIM - um grupo que irá acionar
com Hohemberg / Wasmay / A. Cambalha na Câmara
Legislativa

- Diretores / urbs M^{te} Luiza / plenos e DCE.

Onde estão os recursos e como captá-los

Reunión de GTRA- CAL 15/05/99- 15hs. Sáb

- Presentación Individual
- Informes
- Presentación de Proyectos por entidad de

DCE. Claudete Pereira Santos (Kadeco) - falou o DCE está pronto
a realizar a Semana Paulo Freire onde pretende-se envolver ^{educação}
a comunidade acadêmica a qual está se realizando nos
diversos eixos trabalhos de alfabetização de J.A como também
envolvê-los

Gilberto aproveitou o informe e complementou ^{findo} esta parte da procura por parte dos estudantes ^{que} ~~se~~ ^{querendo} ~~tentados~~ de saber como podem contribuir nas atividades

Kiko informou que dos 12 Voluntas que fgo parte do PET foltm 04 pncos de capacitarem como alfabetizadores que vai ser feita a capacitação

COC Telma Informou que no dia 19/05/99 4ª F
sobre voto Distrital

o COC operário tem como planejamento fazer uma série
de debates

Há uma pessoa que fez um curso ^{de} educar, está com
uma turma ^{organizada} ~~de~~ matéria de turma da no DF TV, dando
ao grande número do curso e fez nos contatos e passamos
o telefone p/ coordenação do GTPA-DT

Informou também que o COC. estará promovendo o XV FORRASCO -
Forra com Churrasco no 22/05/99. Sob o portão de 12h 30min, com a finalidade
de arrecadar fundos para entidade

CEDEP - Falou que o está com as Turmas em funcionamento e que
a entidade está passando por um processo de perseguições pelo
o atual governo, as turmas do CEDEP estão proibidas

Fontenet